Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: A REDE DE APOIO E A PREVENÇÃO DA TRANSMISSÃO VERTICAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: ISABELA RIBEIRO DE SA GUIMARAES NOLETO

Autores:
INEZ SAMPAIO NERY
NALMA ALEXANDRA ROCHA DE CARVALHO
SIMONE SANTOS E SILVA
DANIELA FURTADO RODRIGUES DE ANDRADE

Modalidade: Pôster

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O HIV é uma doença sexualmente transmissível causada pelo vírus da imunodeficiência humana, que é transmitido pela prática de relação sexual desprotegida, transfusões sanguíneas, compartilhamento de seringas contaminadas ou transmissão vertical (de mãe para filho durante a gestação, parto ou amamentação), por exemplo. Estar grávida e ser portadora do vírus do HIV representa algo muito complexo na vida de uma mulher, com isso, é importante que essas mulheres recebam apoio, acompanhamento e esclarecimento sobre os cuidados, riscos e condutas relacionadas à sua saúde e à saúde do bebê. Surge aí a necessidade de estabelecer uma rede de apoio eficiente que ajude e incentive essas mulheres a realizar as consultas de pré-natal, utilizar corretamente a terapia antirretroviral e ter conhecimento sobre os principais pontos da saúde materno-infantil. Objetivo: Descrever a experiência de acadêmicas de enfermagem durante a coleta de dados de um projeto de iniciação científica relacionado às mulheres HIV positivas e suas respectivas redes de apoio na prevenção da transmissão vertical. Metodologia: Durante a produção de dados do projeto de iniciação científica, as acadêmicas de enfermagem da Universidade Federal do Piauí dialogaram com gestantes e puérperas HIV positivas que estavam sendo atendidas em uma maternidade pública do Estado do Piauí durante o período de realização do estudo, nesse momento elas puderam se familiarizar com essas mulheres. Resultados: Essa experiência foi bastante significativa para o desenvolvimento pessoal e profissional das acadêmicas, foi a partir daí que elas tiveram contato direto com várias gestantes e puérperas que vivem com HIV, muitas ainda sem ter conhecimento necessário sobre “HIV e gestação” ou nem mesmo sobre o vírus. Esta vivência possibilitou a realização de ações que contribuíram para fortalecer o conhecimento dessas mulheres, tanto no que diz respeito à doença como para saúde materno-infantil, as acadêmicas tiveram a iniciativa de adquirir materiais informativos, do Ministério da Saúde e da Secretaria de Saúde do Estado do Piauí, e distribuíram entre essas mulheres na medida em que tiravam suas dúvidas e compartilhavam informações. Conclusão: Percebeu-se o quão importante é a presença do apoio dos profissionais de saúde bem como de todos que compõem a rede de apoio para a prevenção da transmissão vertical, assim com a necessidade de realizar ações educativas, sobre essa temática, voltadas para toda a população.